

O MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR EM 2013

Os resultados apresentados referem-se aos valores anuais médios dos principais indicadores do mercado de trabalho da Região Metropolitana de Salvador estimados pela Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PED-RMS) – realizada pela SEI em parceria com a Setre, a Fundação SEADE e o Dieese – mostram que, em 2013, o nível de ocupação na RMS permaneceu relativamente estável, (0,5%), comportamento bastante diferenciado ao registrado no ano anterior, quando o crescimento da ocupação foi de 4,9% (Gráfico 1). O número de postos de trabalho gerados (8 mil) não acompanhou o aumento da População Economicamente Ativa – PEA (24 mil), o que resultou num acréscimo de 16 mil pessoas na situação de desemprego (Tabela 1). O contingente de desempregados foi calculado em 341 mil pessoas, o de ocupados em 1.520 mil e a PEA em 1.861 mil. No ano em análise, a Taxa de Participação - indicador que estabelece a proporção de pessoas com 10 anos ou mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – oscilou negativamente ao passar de 59,8% para 59,5%.

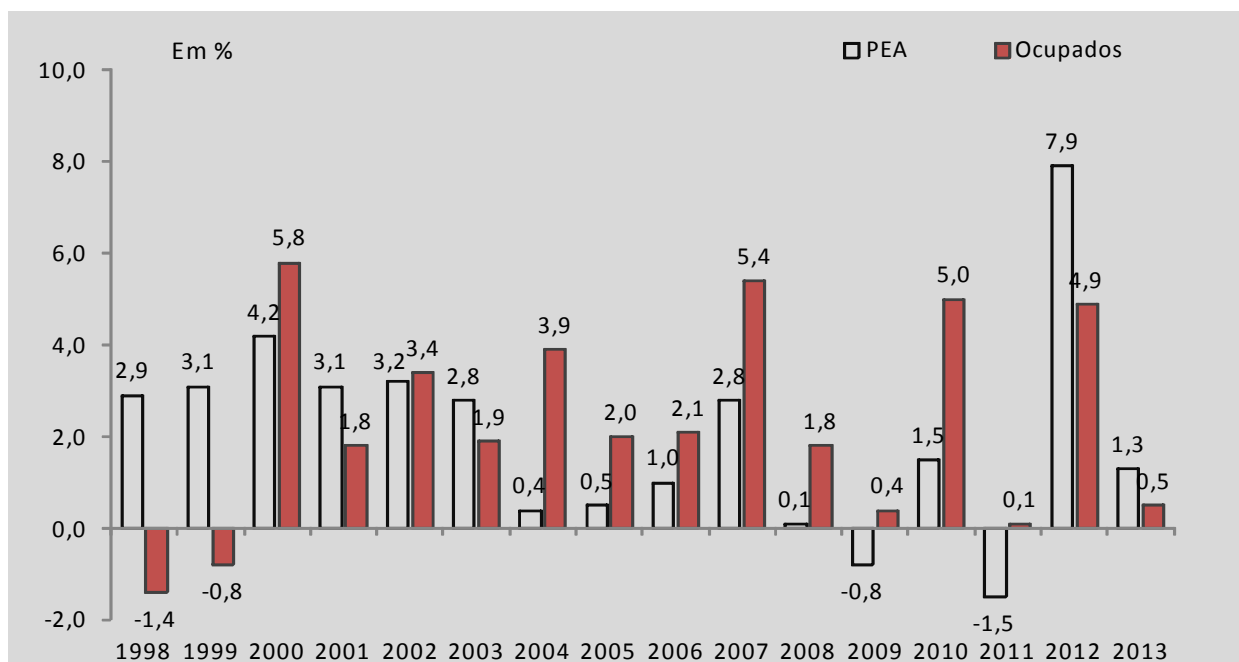
Tabela 1
Estimativas da População em Idade Ativa, segundo condição de atividade
Região Metropolitana de Salvador
2012-2013

Condição de atividade	Estimativas		Variações	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa
	2012	2013	(em mil pessoas)	(%)
	2012	2013	2013/2012	2013/2012
População em Idade Ativa	3.073	3.128	55	1,8
População Economicamente Ativa	1.837	1.861	24	1,3
Ocupados	1.512	1.520	8	0,5
Desempregados	325	341	16	4,9
Em desemprego aberto	222	244	22	9,9
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	79	78	-1	-1,3
Em desemprego oculto pelo desalento	24	19	-5	-20,8
Inativos com 10 anos e mais	1.236	1.267	31	2,5

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTEFAT.

Nota: Projeções populacionais ajustadas com base no Censo Demográfico de 2010. Ver notatécnica nº 8.

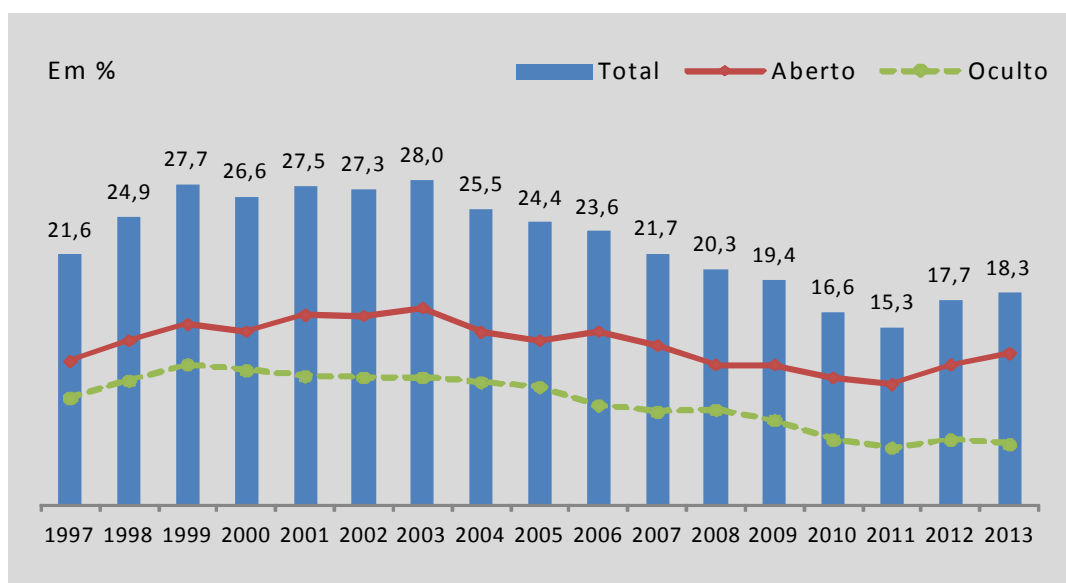
Gráfico 1
 Variação anual (1) da População Economicamente Ativa e dos ocupados
 Região Metropolitana de Salvador
 1998-2013



Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT(1) Ano de referência em relação ao ano anterior.

2. Em 2013, a taxa de desemprego total aumentou pelo segundo ano consecutivo, passando de 17,7%, em 2012, para 18,3% em 2013. (Gráfico 2). Apesar do crescimento, a taxa é a quarta menor da série histórica anual da PED-RMS, iniciada em 1997. No período analisado, houve acréscimo da taxa de desemprego aberto (de 12,1% para 13,1%) e redução na taxa de desemprego oculto (de 5,6% para 5,2%). Entre as suas componentes a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário passou de 4,3% para 4,2% e a de desemprego oculto pelo desalento de 1,3% para 1,0%.

Gráfico 2
 Taxas de desemprego, segundo tipo
 Região Metropolitana de Salvador
 1997-2013



Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

3. O comportamento do nível ocupacional refletiu o crescimento do *Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas* (criação de 7 mil postos de trabalho, ou 2,4%); a estabilidade do número de ocupados nos *Serviços* e na *Construção* e a relativa estabilidade na *Indústria de Transformação* (- 1 mil, ou -0,8%). (Tabelas 2 e 3).

Tabela 2
Estimativas do número de ocupados, segundo setor de atividade econômica
Região Metropolitana de Salvador
2012-2013

Setores de atividade	Estimativas		Variações	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa
	2012	2013	(em mil pessoas)	(%)
Total (1)	1.512	1.520	8	0,5
Indústria de transformação (2)	132	131	-1	-0,8
Construção (3)	144	144	0	0,0
Comércio e reparação de veículos (4)	289	296	7	2,4
Serviços (5)	907	907	0	0,0

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções Ha T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 01/2012.

4. Da análise por posição ocupacional observou-se, em 2013, que o contingente de assalariados cresceu 1,2%, o que representa a incorporação de 12 mil pessoas. Este resultado se deve, exclusivamente, pelo aumento no setor privado (20 mil ou 2,3%), já que no setor público houve redução (8 mil ou 5,2%). No segmento privado, o assalariamento com carteira de trabalho assinada cresceu (27 mil ou 3,6%), intensificando o desempenho positivo observado nos anos anteriores. Já o assalariamento sem carteira, depois de um aumento no período de 2011-2012, voltou a declinar em 2013 (5 mil ou 4,0%). Diminuiu o número de trabalhadores autônomos (6 mil ou 1,9%) e domésticos (2 mil ou 1,6%), enquanto cresceu o contingente de empregadores (3 mil ou 8,6%) e manteve-se relativamente estável o agregado demais posições ocupacionais (1 mil ou 4,2%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador
2012-2013

Posição na Ocupação	Estimativas		Variações	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa
	2012	2013	(em mil pessoas)	(%)
			2013/2012	2013/2012
Total de Ocupados	1.512	1.520	8	0,5
Assalariados Total (1)	1.019	1.031	12	1,2
Setor Privado	865	885	20	2,3
Com Carteira Assinada	741	768	27	3,6
Sem Carteira Assinada	124	119	-5	-4,0
Setor Público	154	146	-8	-5,2
Autônomos	310	304	-6	-1,9
Trabalham para o Público	284	283	-1	-0,4
Trabalham para Empresa	26	23	-3	-11,5
Empregadores	35	38	3	8,6
Empregados Domésticos	125	123	-2	-1,6
Demais (2)	23	24	1	4,3

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Inclusive os assalariados que não declararam o segmento em que trabalham.

(2) Inclui donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. No ano de 2013, o rendimento médio real cresceu tanto para os ocupados (2,4%) como para os assalariados (1,2%) (Tabela 4). Em termos monetários, a remuneração média dos ocupados passou a equivaler a R\$ 1.146 e a dos assalariados, a R\$ 1.242.

Tabela 4
Rendimento médio real dos ocupados, segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador
2012-2013

Posição na Ocupação	Em reais de novembro de 2013		
	Rendimento Médio Real		Variações (%)
	2012	2013	2013/2012
Total de Ocupados	1.119	1.146	2,4
Assalariados (1)	1.227	1.242	1,2
Setor Privado	1.093	1.107	1,3
Com carteira assinada	1.163	1.171	0,7
Sem carteira assinada	671	695	3,6
Setor público	2.047	2.181	6,5
Autônomos	833	888	6,6
Empregadores	2.938	2.971	1,1
Empregados Domésticos	546	577	5,7

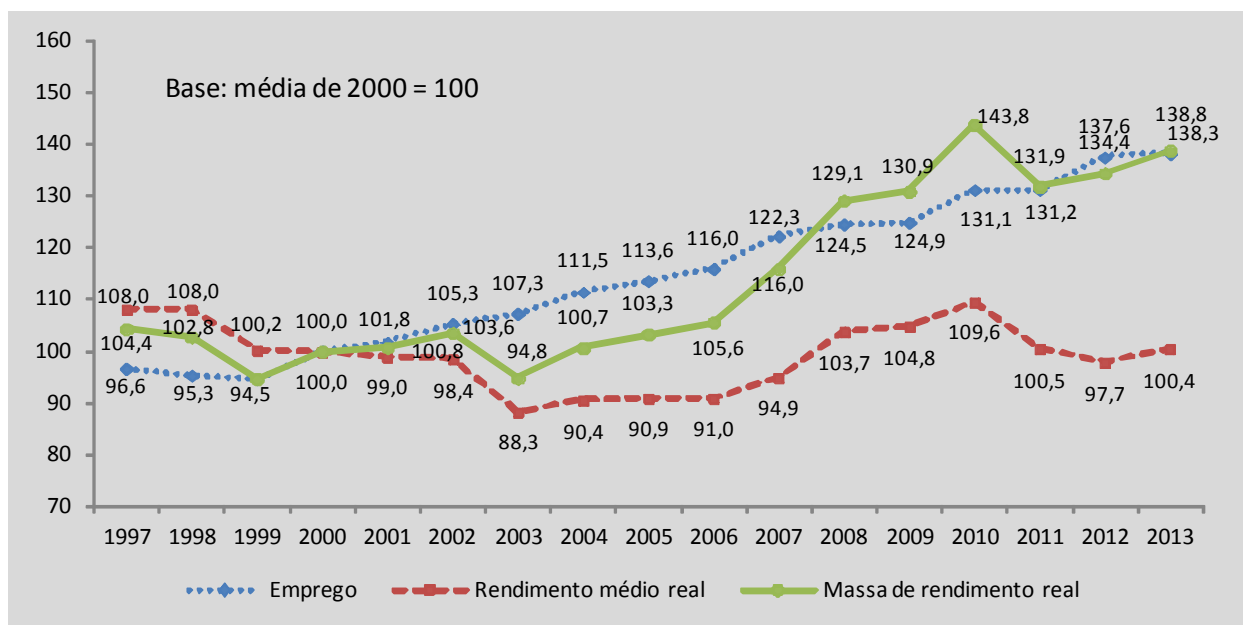
Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Inclusive os Assalariados que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: IPC da SEI.

6. No ano em análise, a massa de rendimentos reais elevou-se para os ocupados (3,3%) e para os assalariados (2,9%). No caso dos ocupados o acréscimo decorreu exclusivamente do aumento do rendimento médio real, já para os assalariados, o devido ao crescimento da ocupação e do rendimento médio real. (Gráfico 3).

Gráfico 3
 Índices do emprego, do rendimento médio real (1) e da massa de rendimento real (1) dos ocupados (2)
 Região Metropolitana de Salvador
 1997-2013



Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI. Valores em Reais de Novembro - 2013.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

HISTÓRICO

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PEDRMS)¹ produz informações sobre a estrutura e a dinâmica do mercado de trabalho desta região, mediante um levantamento mensal e sistemático sobre o emprego, o desemprego e os rendimentos do trabalho. Ao contrário de outras pesquisas, sua metodologia², ao privilegiar a condição de procura de trabalho, na caracterização da situação ocupacional dos indivíduos, permite captar formas de desemprego que são próprias de mercados de trabalho estruturalmente heterogêneos, como é o caso do brasileiro. Assim, por meio dela, pode-se evidenciar, além do desemprego aberto (o mais comum e conhecido), o desemprego oculto — por trabalho precário ou desalento³.

A PEDRMS é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, realizada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), órgão da Secretaria de Planejamento (Seplan) e pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e a Universidade Federal da Bahia (UFBa), esta última até outubro de 2009. A pesquisa é financiada com recursos orçamentários do tesouro do Estado da Bahia e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), através do Sistema Nacional de Emprego (Sine-BA), conforme a Resolução nº 55, de 4 de janeiro 1994, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat).

A Pesquisa coleta informações mensalmente, através de entrevistas com moradores de 10 anos de idade ou mais, em 2.500 domicílios da Região Metropolitana de Salvador, resultando na aplicação de cerca de 9.000 questionários/mês.

A PEDRMS permite o acompanhamento de aspectos quantitativos e qualitativos da evolução do mercado de trabalho local. Seus resultados fornecem preciosas informações para a atuação de gestores do setor público, trabalhadores, empresários e estudiosos do mercado de trabalho, permitindo-lhes o acesso a informações essenciais para a tomada de decisões não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também ao campo econômico e à política de emprego de um modo geral.

Pesquisas semelhantes, do ponto de vista metodológico, também são realizadas nas seguintes regiões metropolitanas: São Paulo (desde 1985), Porto Alegre (desde 1992), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1994), Recife (desde 1997) e Fortaleza (desde 2008). Essa metodologia comum foi desenvolvida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e a Fundação Seade — órgão da Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de São Paulo —, que acompanham sistematicamente sua aplicação em todas essas regiões.

¹ Essa pesquisa já foi realizada anteriormente na RMS, no período 1987/1989. Sua retomada deu-se a partir de julho de 1996, com três meses de “pesquisa piloto”, que permitiu testar o funcionamento de todas as etapas do trabalho. A partir de outubro de 1996 iniciou-se a “pesquisa plena” que possibilitou as avaliações e análises do mercado de trabalho da RMS, por meio dos indicadores gerados no trimestre outubro-dezembro de 1996.

² Sobre a metodologia utilizada na pesquisa, ver:

TROYANO, A. A. et al. A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa Fundação Seade/Dieese. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 2-6, jan./abr. 1985.

TROYANO, A. A. A trajetória de uma pesquisa: avanços e obstáculos. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 4, n. 3/4, p.69-74, jul./dez. 1990.

TROYANO, A. A. Pesquisa de emprego e desemprego: metodologia, conceitos e aferições dos resultados. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 123-134, out./dez. 1992.

³ Esses e outros conceitos utilizados na pesquisa estão expostos em Notas Metodológicas na página seguinte do presente boletim.

NOTAS METODOLÓGICAS

Plano amostral

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana Salvador (PEDRMS) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos dez municípios que a compõem: Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho e Vera Cruz. Estes municípios estão subdivididos em 17 distritos, 22 subdistritos, 165 zonas de informação (ZI) e 2.243 setores censitários (SC). A metodologia de sorteio produz uma amostra equiproporcional em dois estágios, sendo os setores censitários sorteados dentro de cada ZI e os domicílios dentro de cada SC. As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente, através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 0,35% do total de domicílios da RMS. Em alguns casos, a significância pode atingir o âmbito municipal.

Médias trimestrais

Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecederam.

Revisão de índice

A partir de agosto de 1997, as séries de índices das tabelas 5, 6, 7 e 12 (anexo estatístico) foram revisadas com base nas novas estimativas demográficas, obtidas através da contagem da população realizada pelo IBGE em 1996. A partir de janeiro de 2001, as projeções de população foram ajustadas com base nos resultados definitivos do Censo 2010.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA

População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA

População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

Ocupados

São os indivíduos que possuem:

- Trabalho remunerado exercido regularmente.
- Trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias.
- Trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

Desempregados

São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- Desemprego aberto: pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias.
- Desemprego oculto: (I) por trabalho precário: pessoas que realizam de forma irregular, ou seja, em caráter ocasional e eventual, algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; (II) por desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de dez anos)

Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimentos do trabalho

É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta ou acréscimos devido a horas extras, gratificações etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa Global de Participação⁴

Relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Taxa de Desemprego Total⁴

Equivale à relação Desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto ou oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

Rendimentos

Divulga-se:

- **Rendimento médio:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada com base em valores nominais mensais, inflacionados pelo IPC-SSA (Seplan/SEI) até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Por exemplo, os dados apurados no trimestre fevereiro-abril correspondem à média do período janeiro-março, a preços de março.
- **Distribuição dos rendimentos:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm os rendimentos mais altos.

⁴ As taxas (desemprego, participação etc.) específicas, de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA. A título de exemplo, a taxa de desemprego para os indivíduos com atributo X = desempregados com atributo X / PEA com atributo X.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jaques Wagner – Governador
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
José Sergio Gabrielli de Azevedo – Secretário
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Geraldo dos Reis Santos – Diretor geral
Armando Affonso de Castro Neto – Diretor de Pesquisas
SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE
Nilton Vasconcelos Júnior – Secretário
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO
Maria Thereza Sousa Andrade – Superintendente
FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS
Maria Helena Guimarães de Castro – Diretora executiva
Maria Alice B. Cutrim – Coordenadora do Sistema PED
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
Antônio de Sousa – Presidente
Clemente Ganz Lúcio – Diretor técnico
Ana Georgina Dias – Supervisora Regional da Bahia
Lúcia Garcia – Coordenadora do Sistema PED

EQUIPE TÉCNICA DA PEDRMS

COORDENAÇÃO

Ana Maria S. Guerreiro (Coordenação SEI)
Ana Margaret Simões (Coordenação Dieese)

SETOR DE ANÁLISE

Luiz Chateaubriand C. dos Santos
Carlota Gotschall
Luciano Pereira de Araújo Costa

ESTATÍSTICA

Lenaldo Azevedo dos Santos (Coordenação SEI)
Silvana dos Santos Souza
Cidnea da Silva Araújo

SUPERVISÃO DE CAMPO

Cristiane Santos de Sousa (Coordenação)
André Luis Pinto Dantas Cunha
Lucas Guerreiro Pinheiro
Mariluce Borba Andrade
Marly Nascimento Muniz
Matheus Lima de Souza
Thiago Gaspari Borba de Souza

CRÍTICA

Rachel Alexandrina Pimenta (Coordenação)
Auristela da Cruz Rocha

Célia Maria Dultra Passos
Felipe Lucas Musse Duarte
Naiane Kelly Borba de Andrade
Sandra Simone P. Santana

CHECAGEM

Marcos dos Santos Oliveira (Coordenação SEI)
Alexandre Cândido da Silva
Eduardo Walter A. Silva
Keliene dos Santos Andrade
Nelson Apolinário da Silva
Raimundo Milton Fagundes da Silva

SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Eliana Silva Lisboa

DIGITAÇÃO

Adélia dos Santos Santana
Márcio Martins de Mello
Maricléia Menezes Santos

APOIO ADMINISTRATIVO

Antoniel Ataíde Bispo Júnior
Hildete Karla Borba Andrade
Josemira Mendonça Barbosa

ENTREVISTADORES

Aida de Araújo Santana, Aidil de Araújo Santana, Andderson Douglas de Menezes, André Moody Silveira, Bruno Chastinet Vasconcelos Evangelista, Cristian Duarte Mascarenhas dos Santos, Cristian Reis Lima, Elaine de Jesus Moura Conceição, Ezinete Lima Tosta, Hilda Gonzaga Mota, Israelnice dos Santos Silva, Joelma Matos Lima, Judilácia dos Santos Melo, Liara Caroline Chaves dos Reis, Marise Menezes Santos, Moema Batista Coutinho, Milton Carlos Mendonça Barbosa, Patrícia Duarte M. dos Santos, Patrícia Ferreira Caldas, Pedro José Loureiro de Alcântara, Roberto Aryel Santos Barbosa, Sabrina Guimarães Araújo, Washington Magalhães Costa, Zenadia Maria de Jesus.

PED - Pesquisa de emprego e desemprego na Região Metropolitana de Salvador: resultados do ano de 2013. Salvador: SEI, 2014.
n. 11
ISSN 1697 - 1975
1. Emprego e desemprego - Região Metropolitana de Salvador.
I. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia.

Rua Álvares Cabral, 16 - Ed. Oscar Cordeiro - 3º andar - Comércio- CEP: 41750-300 - Salvador-BA
Tel: (71) 3117-9809; 3117-9808
Fax (71) 3117-9804
pedrms@yahoo.com.br
ped@sei.ba.gov.br
www.sei.ba.gov.br
www.dieese.org.br